

O que os catadores de materiais recicláveis podem ganhar com as novas Diretrizes da OIT para a promoção do trabalho decente na reciclagem?

“Embora as atividades de reciclagem formais e informais coexistam e se inter cruzem nas cadeias de valor da reciclagem, estas diretrizes políticas foram elaboradas com especial atenção às empresas e aos trabalhadores da economia informal. Isso se deve não apenas ao seu grande número, mas também ao mandato da OIT e do restante do sistema das Nações Unidas de promover a justiça social e garantir que ninguém seja deixado para trás.

- Diretrizes políticas da OIT para a promoção do trabalho decente na reciclagem

Em dezembro de 2025, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) adotou oDiretrizes políticas para a promoção do trabalho decente na reciclagem., que havia sido negociado entre governos, trabalhadores e empregadores durante a reunião de especialistas realizada em maio de 2025. A Aliança Internacional de Catadores de Resíduos (IAWP) e Mulheres na economia informal: globalização e organização (A WIEGO foi convidada pela Confederação Sindical Internacional, pela IndustriALL Global Union e pela Internacional de Serviços Públicos a incluir três representantes para atuarem como conselheiros dos trabalhadores na reunião.

As negociações, que duraram uma semana, foram cansativas e intensas, estendendo-se até altas horas da noite e só terminando perto das 2h da manhã do último dia. Debates cruciais ocorreram entre governos, trabalhadores e empregadores sobre uma série de questões relacionadas ao trabalho decente, incluindo se o setor deveria ser "rico em empregos", competitivo e inclusivo em relação a "salários dignos". Embora não tenha sido possível incluir todas as reivindicações da IAWP nas diretrizes, conseguimos influenciá-las para refletir muitas das necessidades e demandas dos catadores de materiais recicláveis, e o documento resultante contém contribuições importantes e detalhadas para a definição de trabalho decente em nosso setor.

Nas diretrizes da OIT, o termo “r” Os trabalhadores da reciclagem na economia informal são referidos por diferentes termos dependendo do contexto, refletindo a diversidade de seu trabalho e estruturas organizacionais. A IAWP usa o termo "catadores de resíduos" como um termo inclusivo que pode abranger trabalhadores informais da reciclagem, recicladores ou trabalhadores da reciclagem na economia informal.¹ Nessas diretrizes, vários termos também

¹ A Aliança Internacional de Catadores de Resíduos define catadores de resíduos como aqueles que trabalham por conta própria na coleta, triagem, classificação e venda de materiais recicláveis; catadores de rua e outros trabalhadores informais ou semiformalmente envolvidos no transporte, recuperação e comercialização desses materiais, incluindo aqueles integrados aos sistemas municipais de gestão de resíduos; bem como ex-catadores de resíduos que, dentro de suas organizações, assumiram

são usados para se referir aos catadores de materiais recicláveis e, embora nem todos os trabalhadores da economia informal da reciclagem sejam catadores de materiais recicláveis, é importante observar que a maioria deles o são.

O que você precisa saber sobre as diretrizes da OIT para trabalho decente na reciclagem?

As Diretrizes da OIT representam um passo monumental ao declararem que a reciclagem é trabalho de verdade e que os catadores de materiais recicláveis são trabalhadores com plenos direitos. O documento reconhece a necessidade de garantir nosso acesso à proteção social, condições de trabalho seguras, renda justa e liberdade de escolha. Reconhece o papel fundamental das cooperativas e organizações de recicladores como partes interessadas legítimas no setor. Além disso, afirma que a formalização não deve destruir seus meios de subsistência, mas sim integrá-los gradualmente, e que a transição para uma economia circular deve criar empregos sem deixar ninguém para trás. O diálogo social permanece essencial: os recicladores devem ter voz nas políticas que os afetam. Em suma, esta é uma ferramenta poderosa que lhes permite reivindicar o lugar que lhes cabe na gestão de resíduos.

As Diretrizes da OIT para o trabalho decente no setor de reciclagem não são apenas um documento técnico — são uma ferramenta que pode e deve ser usada pelas organizações de catadores de materiais recicláveis e seus líderes. Vale a pena analisá-las à luz das realidades locais e nacionais, questionando em que medida os padrões estabelecidos estão sendo atendidos e onde ainda existem lacunas importantes. Com base nisso, os catadores de materiais recicláveis podem ajudar a fortalecer as reivindicações, orientar propostas e responsabilizar as autoridades pela garantia de direitos, melhoria das condições de trabalho e promoção de uma inclusão significativa nos sistemas de reciclagem. Dessa forma, as diretrizes podem se tornar um ponto de referência concreto para avançar, por meio da organização coletiva, rumo a condições de trabalho mais dignas e justas.

Os principais princípios que podem ser encontrados nas diretrizes incluem:

1. Reciclar é um trabalho de verdade

A OIT reconhece a reciclagem como uma atividade laboral legítima, abrangendo tudo, desde a coleta nas ruas até o processamento industrial. Isso coloca os catadores de materiais recicláveis — seja trabalhando em aterros sanitários ou nas ruas — firmemente no mapa global do trabalho, dissipando a noção de que somos meramente "atores informais operando fora do sistema".

2. Abrangência dos trabalhadores na economia informal

novas funções em áreas como promoção ambiental, assistência, saúde ou programas de gênero.
Veja: www.wastepickersinternational.org/constitution para Definição completa de catadores de resíduos da IAWP.

As diretrizes são pretendidas e aplicam-se igualmente às operações de reciclagem tanto na economia formal quanto na informal, com ênfase particular nas empresas e trabalhadores de reciclagem na economia informal. Essa ênfase reflete não apenas o fato de que a maioria dos catadores de materiais recicláveis opera na economia informal, mas também o mandato da OIT e do sistema mais amplo das Nações Unidas de promover a justiça social e garantir que ninguém seja deixado para trás.

3. Direitos trabalhistas para todos

Afirma-se que os recicladores têm direito a direitos trabalhistas fundamentais: condições de trabalho dignas, proteção social, segurança e saúde no trabalho, não discriminação e liberdade de associação. Dessa forma, eles são elevados da condição de "indivíduos vulneráveis" à de titulares de direitos concretos e exigíveis.

4. Cooperativas como uma via importante

O documento destaca as cooperativas — e a economia social e solidária em geral — como veículos ideais para a transição rumo ao trabalho decente, melhorando assim tanto a renda quanto o poder de negociação coletiva. Os governos são instados a fornecer-lhes apoio.

5. Formalização sem deslocamento

Reconhece que a informalidade é um problema estrutural e defende processos graduais que facilitem a integração sem deslocar ninguém através de medidas punitivas.

6. Proteção social e condições dignas

Isso destaca a necessidade de garantir o acesso à proteção social para todos, reconhecendo as duras realidades enfrentadas pelos catadores de materiais recicláveis e a instância aos governos para que criem e implementem estruturas legais adequadas e mecanismos eficazes que garantam o direito à segurança social para todos os trabalhadores da reciclagem.

7. Destaques sobre violência e riscos

As diretrizes chamam a atenção para a exposição à violência, ao assédio e aos perigos nas ruas e nos aterros sanitários, obrigando os governos, empregadores, e trabalhadores a adotar medidas para protegê-los.

8. Economia Circular com Geração de Empregos

Eles propõem uma transição "rica em empregos" que integre os catadores de lixo em vez de substituí-los.

9. Diálogo social com uma voz autêntica

O texto inclui negociação coletiva para todos, reconhecendo os catadores de lixo como interlocutores válidos. Reconhece que o diálogo social deve basear-se

na liberdade de associação, ser conduzido de boa-fé e incluir o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva para todos os trabalhadores, independentemente do seu estatuto migratório.

10. Protagonistas, não apenas beneficiários

Por fim, as diretrizes da OIT para a promoção do trabalho decente na reciclagem posicionam os catadores de materiais recicláveis e os trabalhadores da reciclagem como atores-chave na formulação de políticas, essenciais para fomentar sistemas de reciclagem mais justos e sustentáveis.

O que são as diretrizes setoriais da OIT?

As diretrizes setoriais da OIT fornecem orientações detalhadas para formuladores de políticas, empregadores, trabalhadores, empresas e outras entidades sobre temas específicos relacionados ao trabalho decente e a uma transição justa. Embora não sejam juridicamente vinculativas, as diretrizes da OIT são elaboradas para orientar a linguagem e os detalhes de acordos juridicamente vinculativos, como leis nacionais, acordos comerciais ou setoriais, convenções, protocolos e outros tratados.

As diretrizes setoriais baseiam-se na OIT.trabalhoNormas como Convenções, Protocolos e Recomendações, bem como Declarações, resoluções, conclusões e outras orientações políticas da OIT a elas associadas, não são juridicamente vinculativas e não estão sujeitas a ratificação ou mecanismos de supervisão no âmbito internacional.trabalhonormas, mas podem ser usadas para apoiar e fortalecertrabalhonormas e melhores práticas em acordos e leis juridicamente vinculativos. Por exemplo, o[Diretrizes da OIT sobre segurança e saúde no desmantelamento de navios para países asiáticos e Turquia](#).Foram referenciadas em políticas e estratégias, e utilizadas como documento de referência para o desenvolvimento da legislação de reciclagem de navios no Paquistão, na Índia e em Bangladesh.

Dessa forma, as diretrizes da OIT podem ser uma ferramenta muito útil para as organizações de catadores de materiais recicláveis. Elas servem para reforçar as reivindicações que esses grupos vêm fazendo há tempos: melhores condições de trabalho, acesso à proteção social e inclusão nos sistemas de gestão de resíduos.Ter esse documento em mãos permite que eles digam a uma autoridade: "Esta não é apenas uma exigência nossa; é algo que a OIT também defende."

Elas também são inestimáveis em contextos de diálogo. Ao se reunir com governos municipais, ministérios ou empresas privadas, essas diretrizes podem ajudar os catadores de materiais recicláveis.gruposApresentam argumentos mais claros e convincentes. Podem ser usados para abordar questões como taxas de serviço, acesso a materiais recicláveis, formalização ou condições de trabalho — com o respaldo de uma autoridade que possui peso significativo no cenário internacional.

Além disso, as diretrizes ajudam as organizações a obter uma perspectiva mais clara da sua própria realidade. Permitem-lhes comparar as condições atuais com as normas estabelecidas — o que deveria estar a acontecer — e identificar onde existem lacunas. Com base nesta análise, as organizações podem formular propostas mais concretas — por exemplo, sobre como melhorar a segurança no local de trabalho, como mitigar os riscos ou como fortalecer as suas próprias estruturas organizacionais.

Embora não constituam leis vinculativas, as diretrizes têm, sem dúvida, um valor significativo. Representam um consenso internacional sobre como o setor de reciclagem deve funcionar. Por essa razão, podem ser fundamentais para amplificar as vozes dos recicladores, abrir caminhos para o diálogo e afirmar o seu direito de participar nos processos de tomada de decisão que impactam diretamente o seu trabalho.
